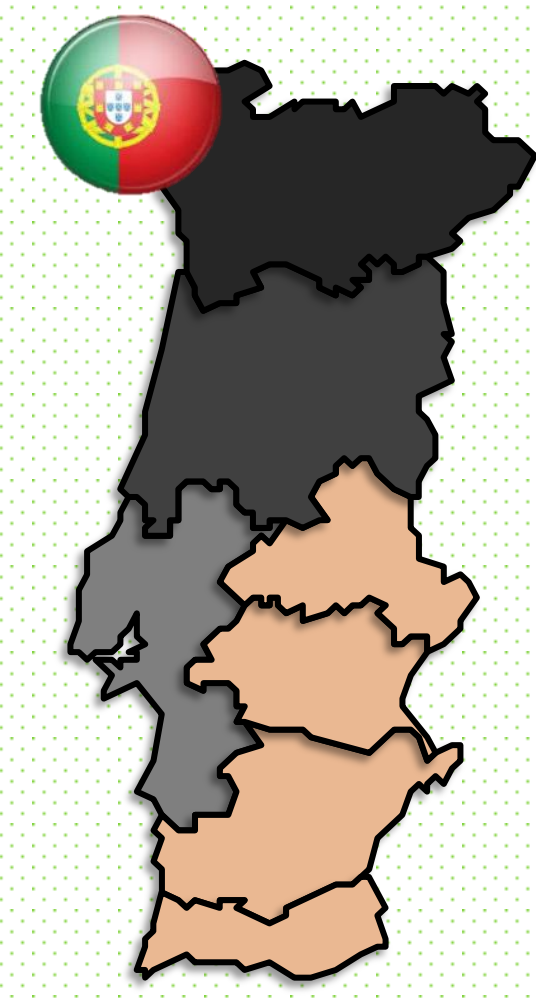




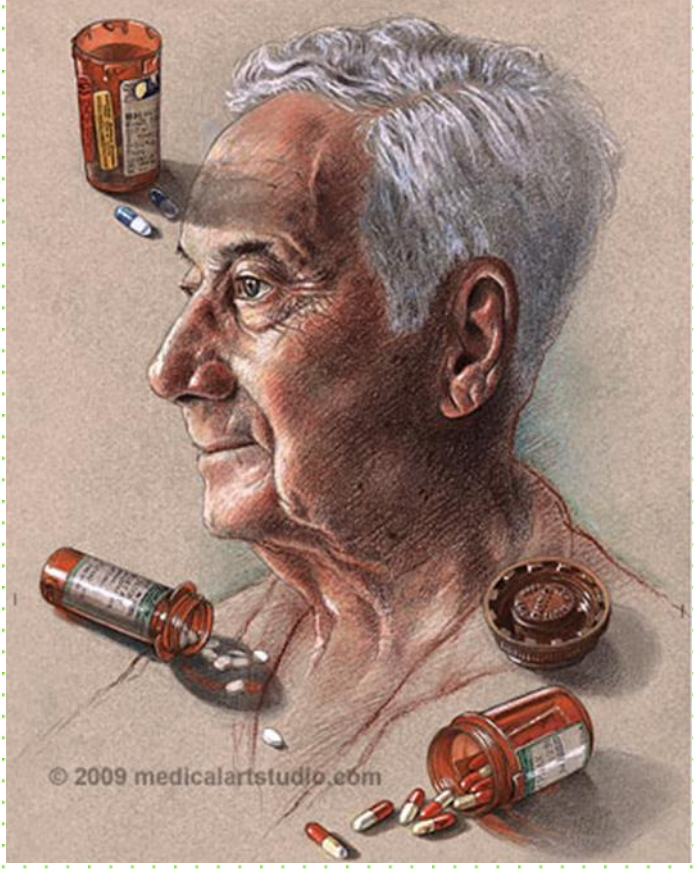
Reações adversas em doentes idosos, notificadas entre 2009 e 2013, à

Unidade de Farmacovigilância do Sul

M. Margarida Moraes, Cremilde Cabral, Paula Ferreira, Ana T Neres, Sofia Carvalho, M. A. Soares.

ufs@ff.ulisboa.pt e <http://ufs.ff.ul.pt/>

Faculty of Pharmacy University of Lisbon- Prof. Gama Pinto Avenue 1649-003, Lisbon, Portugal



Introdução

O envelhecimento associado a alterações fisiológicas torna a população idosa mais vulnerável ao aparecimento de reações adversas a medicamentos (RAM). A notificação espontânea (NE) pode contribuir para um melhor conhecimento do perfil de segurança dos medicamentos neste grupo etário.

Objetivos

Avaliar as notificações de suspeitas de RAM em doentes idosos (≥ 65 anos), reportadas na Região Sul de Portugal, entre 2009-2013.

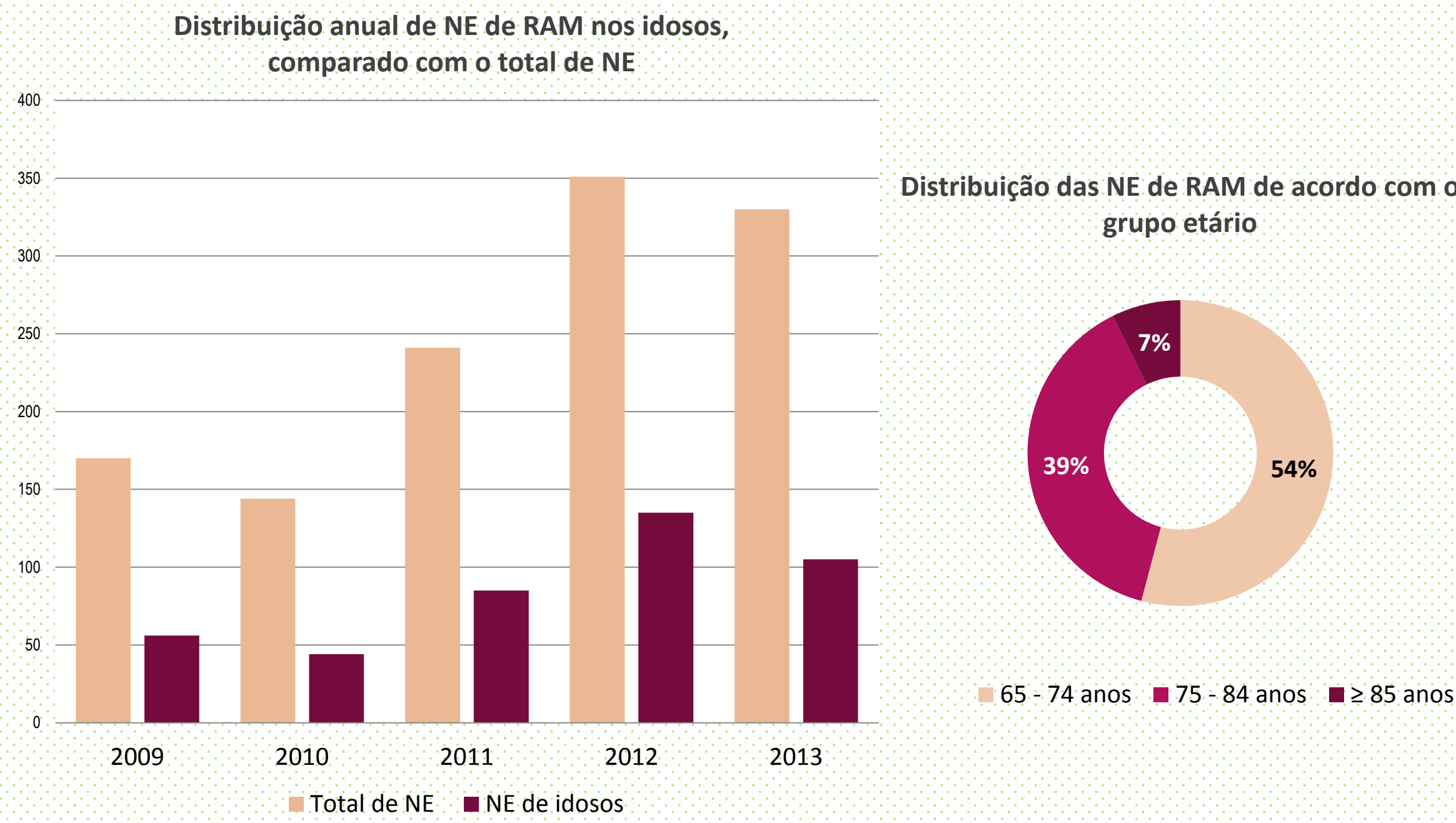
Métodos

Estudo observacional descritivo de orientação transversal das notificações de RAM ocorridas em doentes idosos e registadas na base de dados da Unidade de Farmacovigilância do Sul (UFS), durante o período de 2009 a 2013.

Resultados

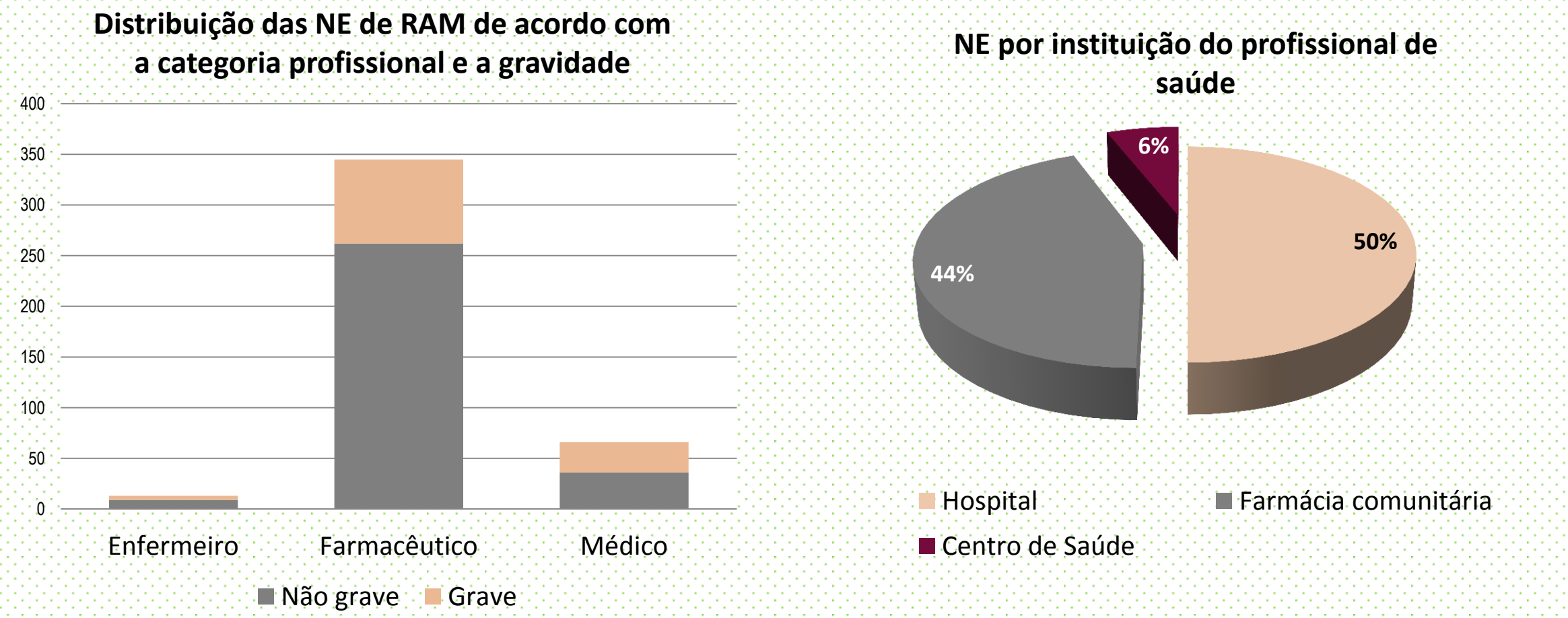
Perfil do Doente

De um total de 1.236 NE de RAM recebidas, 425 (34,4%) corresponderam a RAM em idosos. A idade média foi de 74 anos (65-99), com maior frequência de RAM (65,4%) no género feminino.



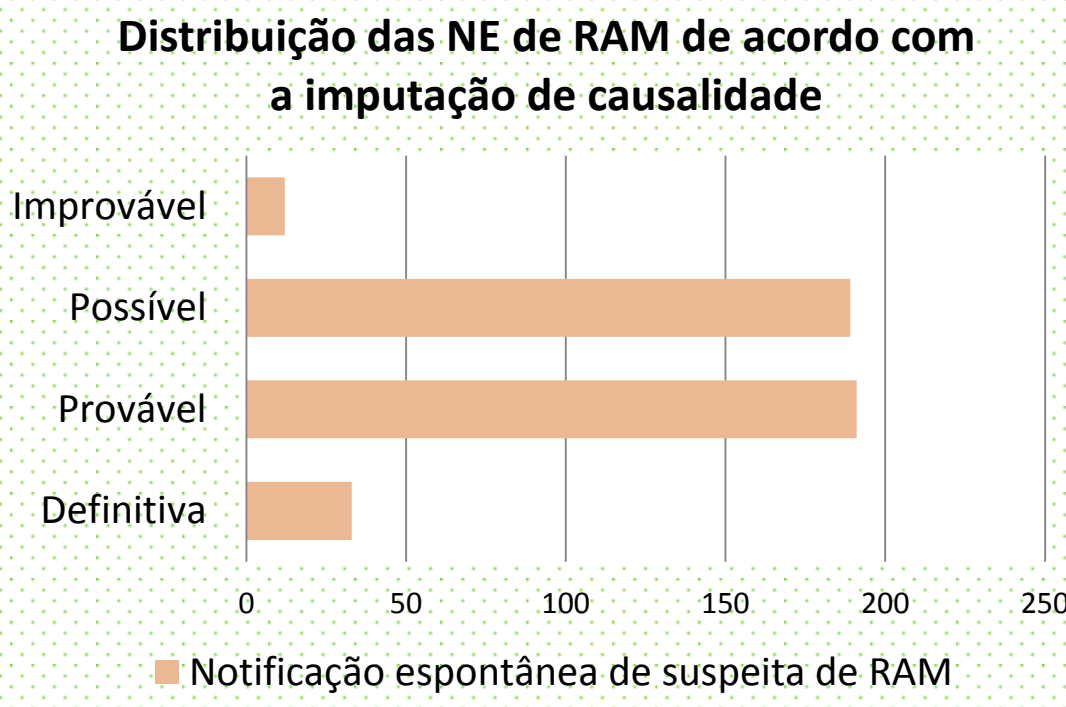
Perfil do Profissional de Saúde

Os farmacêuticos foram os principais notificadores com 81,2% (n=345). O hospital foi a instituição de saúde mais ativa no reporte de RAM, sendo responsável por 50% (n=212) dos casos, seguidos pela farmácia comunitária com 44% (n=187).



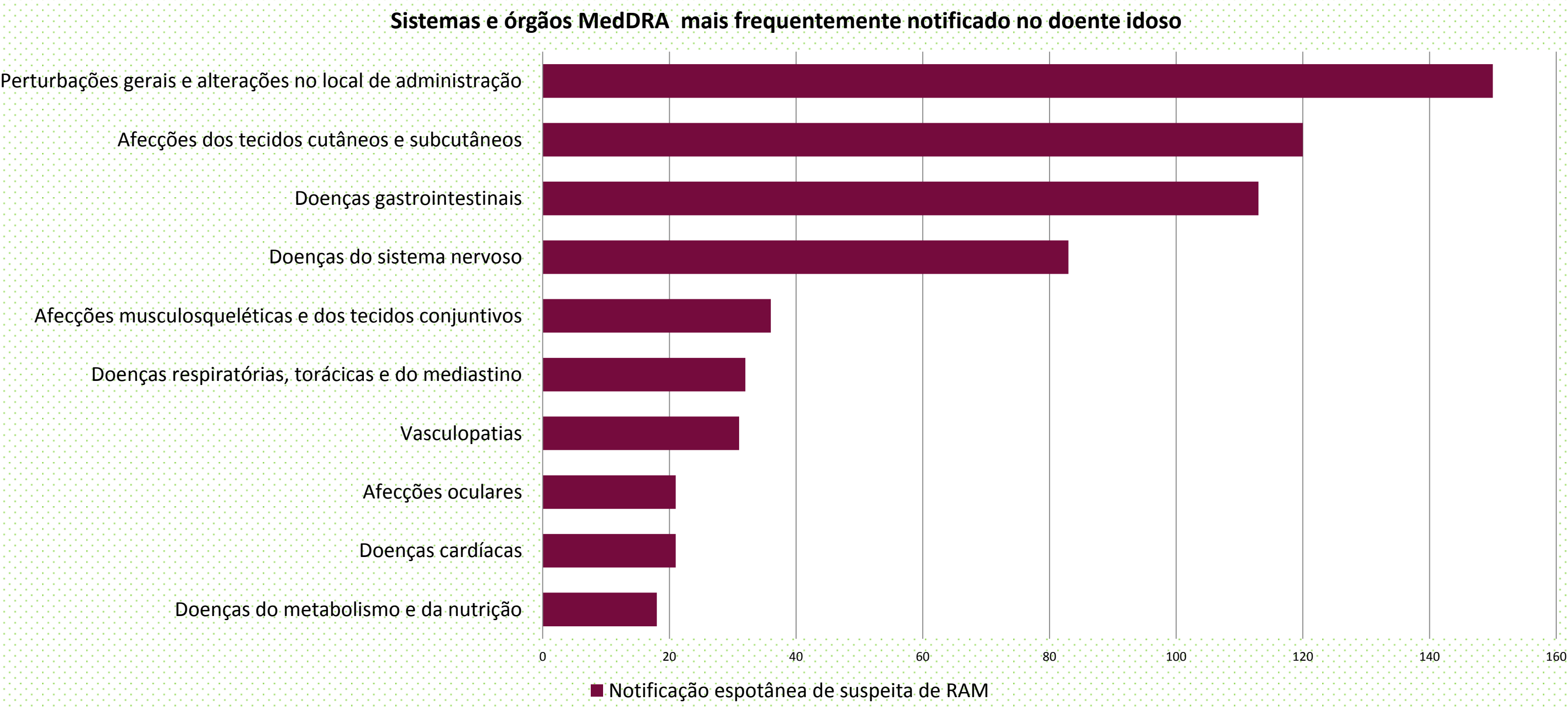
Imputação de causalidade

A avaliação da causalidade entre o medicamento suspeito e a RAM notificada foi classificada como definitiva, provável e possível em 97,2% dos casos.



Perfil da RAM

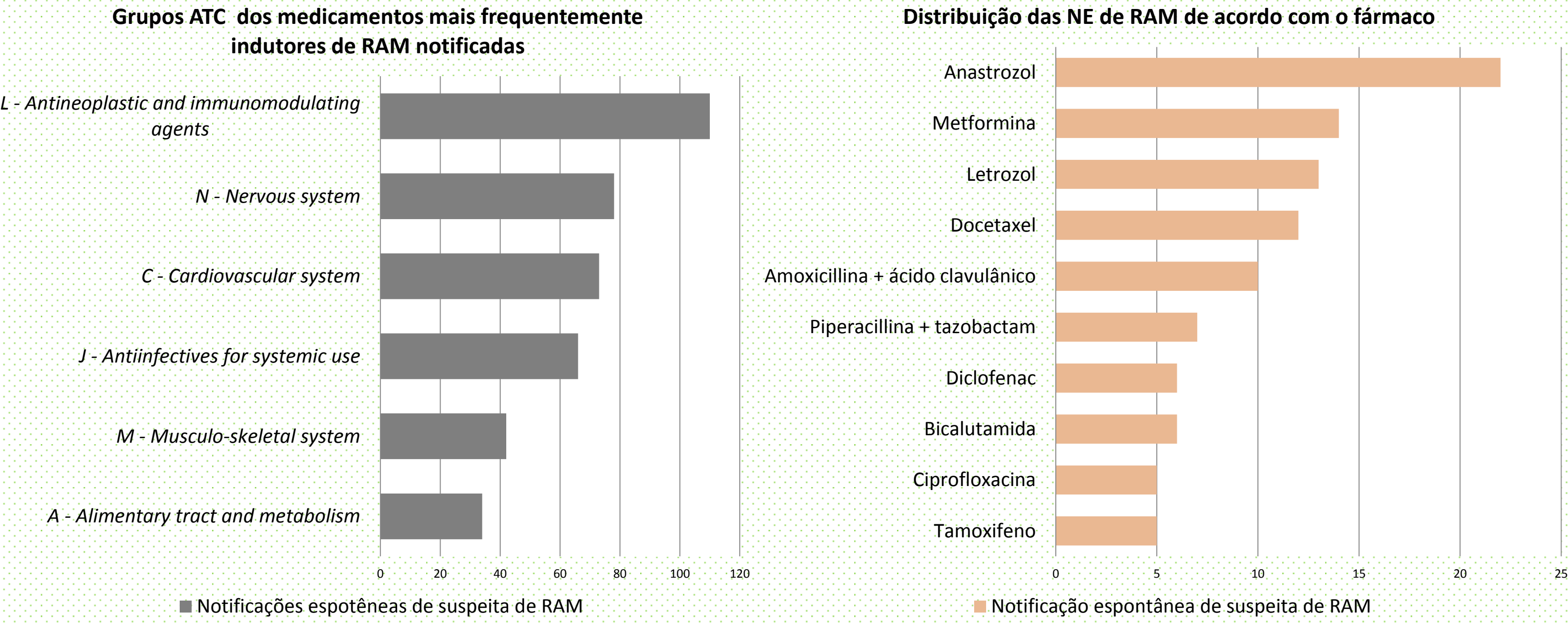
Foram detetadas 27,5% (117) de NE classificadas como graves. Do total de casos, 56% dos doentes evoluíram para a cura, contudo, registaram-se 4 casos de morte durante o período em análise. Os sistemas e órgãos mais afetados e, de acordo com a classificação MedDRA das RAM, os SOC mais frequentes foram perturbações gerais e alterações no local de administração, afeções cutâneas, gastrointestinais e neurológicas.



Perfil dos Medicamentos Suspeitos

Os medicamentos mais frequentemente associados a RAM em doentes idosos foram os agentes antineoplásicos e imunomoduladores, os anti-infecciosos, bem como os de ação nos sistemas nervoso, cardiovascular e músculo-esquelético.

Foram identificados casos de RAM associados à utilização de medicamentos inapropriados ou potencialmente inapropriados no idoso como, diclofenac, amiodarona, nifedipina, alprazolam e zolpidem.



Conclusão

Este estudo revelou uma frequência elevada de RAM em doentes idosos em relação ao total de notificações e permitiu uma melhor compreensão do perfil destas reações e dos respetivos fármacos indutores. Neste contexto, importa melhor conhecer a realidade nacional relativa às RAM sofridas pelo idoso no intuito de serem geradas eventuais orientações clínicas que visem, através de uma maior articulação entre os profissionais de saúde, assegurar eficácia e segurança terapêutica neste grupo etário. Note-se que, dos medicamentos potencialmente inapropriados pelos critérios de Beers 2012 foram encontrados alguns fármacos como responsáveis pelas RAM reportadas.

Referências

Soares MA, Fernandez-Llimos F, Cabrita J, Morais J. Critérios de avaliação de prescrição de medicamentos potencialmente inapropriados. Uma revisão sistemática. 2011;775-84

Routledge P a., O'Mahony MS, Woodhouse KW. Adverse drug reactions in elderly patients. Br J Clin Pharmacol [Internet]. 2003 Aug 29 [cited 2014 Oct 29];57(2):121-6. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1440103/>

Herdeiro MT, Figueiras A. Estratégias para aumentar a sensibilidade da farmacovigilância em Portugal * Strategies to increase the sensitivity of pharmacovigilance in Portugal. 2011;45(1):129-35